



# REGRAS de OURO

## DE USO DOS DEFENSIVOS



### 01 FAÇA UM BOM PLANEJAMENTO E A COMPRA DE ACORDO COM O RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO

Cada produto é desenvolvido para um fim específico. Por isso, é importante fazer um bom planejamento e diagnóstico da sua lavoura para comprar os produtos corretos. Sempre consulte um engenheiro agrônomo para recomendação e orientação do uso, por meio de uma receita agrônoma.



### 02 CERTIFIQUE-SE DE QUE O PRODUTO ESTÁ DEVIDAMENTE REGISTRADO E RECOMENDADO PARA A CULTURA DE USO

É importante atentar-se ao fato de que algumas pragas ou doenças podem afetar diversas culturas, porém devemos seguir sempre a aplicação apenas naquelas que constam registro na bula e foram devidamente testadas. O Brasil possui um processo rigoroso e criterioso de avaliação e registro, conduzido por confiáveis órgãos (MAPA, ANVISA e IBAMA) para assegurar a eficácia e segurança dos produtos para uma cultura específica. Respeite o registro.



### 03 COMPRE SEMPRE PRODUTOS DE COOPERATIVAS, REVENDAS OU DIRETO DO FABRICANTE PARA GARANTIR QUE SÃO ORIGINAIS

Produtos contrabandeados ou falsificados são uma ameaça e prejudicam a produtividade da lavoura, a rentabilidade do agricultor, a saúde do aplicador, a qualidade do alimento, a sociedade, além da economia como um todo. Atenção na compra dos defensivos. Assegure que está comprando produtos originais e devidamente registrados no Brasil e liberados pelos órgãos reguladores.



### 04 TRANSPORTE E ARMAZENE OS DEFENSIVOS SEMPRE DE FORMA SEGURA E CORRETA

Defensivos agrícolas requerem cuidados especiais. Os produtos devem ser sempre transportados na caçamba, seja de caminhonete ou caminhão, e nunca junto com pessoas, animais ou alimentos. Os produtos devem ser armazenados sempre em depósito feito de alvenaria, separado de outras construções, como residências ou instalações para animais. As portas devem estar sempre trancadas e com identificação "Cuidado Veneno".



### 05 PROTEJA-SE CORRETAMENTE UTILIZANDO SEMPRE TODOS OS EPI DE FORMA CORRETA

O uso dos EPI (equipamentos de proteção individual) é essencial para manter a sua segurança. Utilize todos os EPI necessários e na sequência e forma corretas: calça, jaleco e capuz, botas impermeáveis, respirador ou máscara, viseira, touca árabe e luvas. Siga com cuidado as instruções de uso, higienização e descarte dos EPI.



## 06 USE APENAS A QUANTIDADE RECOMENDADA DE DEFENSIVOS E DE FORMA CORRETA

Use apenas a quantidade necessária de defensivos para assegurar a performance do produto e a segurança do aplicador, do meio ambiente e da qualidade do alimento. Produto em excesso não significa melhor controle de pragas, doenças e ervas daninhas. O uso em quantidades incorretas pode causar prejuízos financeiros, intoxicação ou vulnerabilidade da planta, riscos ao aplicador e ao meio ambiente, além de poder tornar o alimento impróprio para consumo. Siga sempre as recomendações da bula do fabricante e de um engenheiro agrônomo.



## 07 CUIDADOS NO PREPARO DA CALDA

O preparo da calda é essencial para assegurar a eficácia e segurança dos defensivos que serão aplicados. Consulte sempre um engenheiro agrônomo para recomendar a compatibilidade entre os produtos que serão misturados, além da necessidade da utilização de aditivos, adjuvantes e outras ferramentas que irão garantir a correta aplicação e performance. Antes de preparar a calda é fundamental que você já esteja 100% vestido com todos os EPI necessários.



## 08 REGULE CORRETAMENTE O EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO E OS MANTENHA SEMPRE BEM CONSERVADOS

A regulagem e calibragem correta dos equipamentos de pulverização é fundamental para assegurar a quantidade adequada e performance dos produtos. Máquinas bem reguladas e calibradas garantem que o produto defensivo chegará à planta e ao alvo na quantidade correta, evitando desperdícios que prejudicam não apenas a produtividade, mas também o meio ambiente e o alimento que vai até o consumidor final. Faça revisões e manutenções periódicas nos equipamentos e sempre siga as instruções de uso e manutenção do fabricante.



## 09 RESPEITE SEMPRE OS MOMENTOS CORRETOS DE APLICAÇÃO E OS INTERVALOS DE SEGURANÇA ATÉ A COLHEITA

Cada produto tem um momento ideal para ser aplicado de acordo com a fase de desenvolvimento da cultura. Para a melhor performance do produto é fundamental a aplicação no momento correto, indicado pelo fabricante. Além disso, para assegurar que o alimento colhido não possua resíduos acima do limite máximo permitido por lei, podendo prejudicar o consumidor final, respeite sempre o número de dias entre a última aplicação e a colheita, conforme bula do produto.



## 10 DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS

Os cuidados necessários no uso do defensivo vão até o final da sua utilização, inclusive no descarte correto das embalagens. Siga todas as instruções e etapas necessárias: lavagem - armazenamento - agendamento e entrega na unidade de recebimento. O programa brasileiro de logística reversa, Sistema Campo Limpo, do inPEV, é referência mundial no recebimento e processamento de embalagens vazias. Atualmente 93% das embalagens comercializadas têm a destinação correta, porém nosso setor está preparado para receber até 100%. Faça sua parte, coopere e descarte corretamente suas embalagens ajudando a reforçar ainda mais a reputação positiva do processo de produção agrícola. Para mais informações acesse: [www.inpev.org.br](http://www.inpev.org.br).

# PRODUTOS ESPECIAIS REQUEREM CUIDADOS ESPECIAIS

Para ficar ainda mais craque e ser medalha de ouro na aplicação segura, faça nossos treinamentos on-line: [treinamentos.sindiveg.org.br](http://treinamentos.sindiveg.org.br)



**sindiveg**

Protegendo cultivos